

Ave Maria

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

SÃO PAULO, 22-SETEMBRO-1946

ANO XLVIII — NÚMERO 36



Santa Terezinha no dia de sua Primeira Comunhão. A alma da predestinada para os cumes da perfeição encheu-se de júbilo porque "pode começar a comungar" e teve a felicidade de se unir a Jesus com laços eternos de amor.



Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



OLIVEIRA: D. Vitória Mitre a N. Sra. do Carmo, pela saúde de seu pai e a N. Sra. Aparecida em favor de seu irmão. — D. Venera Pellegrino Pires a Frei Eustaquio pela saúde de José Pires D. Evangelina Madureira de Castro pela novena das Três Ave Marias e a S. Judas Tadeu.

PONTE NOVA: Srta. Ana Augusta da Conceição um favor a Sntá. Terezinha.

MURIAÉ: D. Rita Campos Martins agradece ao C. de Jesus e outros santos diversas graças.

LAVRAS: Zélia Rezende agradece 2 graças ao I. Coração de Maria.

SÃO PAULO: P. B. A. por intermédio de M. Portugal — Maria Joana Soares Contra a S. José e A. Marmo. — Daniel Ribeiro a N. Senhora diversas graças.

CATANDUVA: Antenor Novais a N. S. de Lourdes uma graça. — O mesmo ao Coração de Maria por uma filha.

PRESID. PRUDENTE: D. Maria Gomes Barbosa agradece ao Menino Jesus diversos favores recebidos. — Luis Roberto Rossetto agradece a S. Judas Tadeu a cura de seu filhinho.

GUARATIGUETÁ: D. Maria Pureza Castro ao Papa Pio X. — Srta Maria Clara A. Rangel ao I. Coração de Maria. — D. Luzia Jardim pela novena das Tres Ave Marias e S. Antonio. — D. Maria B. Ribeiro por uma graça especial do Beato Padre Claret.

QUELUZ: D. Josefina Nogueira Bernardini por uma graça ao Coração de Maria.

COLINA: Emilia Mariotti de Oliveira agradece ao Coração de Maria graças obtidas pela novena das Três Ave maria.

PALMEIRAS: Silvina Mendes, favores obtidos de São Judas Tadeu.

TAUBATÉ: D. Maria F. Oidalgo a S. José e Frei Eustaquio em favor de uma filha. Comprindo promessa D. Maria Hidalgo Silva e Maria José Hidalgo.

* FATOS *

Os aviadores de um B-25 viram-se na dura necessidade de bombardear a catedral de Alexishafen, na nova Guiné, porque os japoneses a usavam como depósito de munições.

Acabada a luta e reconquistada a cidade, apresentaram os seus sentimentos aos missionários e quiseram ser os primeiros a concorrer para a reconstrução, mediante a soma de 850 dólares que recolheram entre eles e os companheiros.

José Leo, soldado americano ferido de morte por uma bala japonesa, que lhe atravessara o estômago, pede aos enfermeiros escrevam a seus pais suplicando-lhes que todas as suas economias-mais de 1.200 dólares-fossem enviadas aos missionários de Nova Guiné, a fim de cooperar, deste modo, na dilatação da fé nas terras onde viera encontrar a morte.

O engenheiro Mr. Elbridge, sentiu-se atraído á nossa religião porque a certeza da nossa fé é mais forte que a certeza que nos dá a ciência. Sempre que o missionário queria apresentar-lhe as provas da fé, segundo a razão, respondia:

— Basta-me saber que a Igreja o ensina". A sua conversão despertou muito interesse nos Estados Unidos.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Anual Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 616

OFICINAS: Rua Martins

Francisco, 646-656

Membros da Obra da Consagração das Famílias ao I. Coração de Maria

Depois das indicações feitas em anteriores números, mórmente no referente ao decreto da instituição canônica da Obra da Consagração das Famílias (O. C. F.), achamos justos os desejos de diversos leitores.

Pedem-nos esclarecimentos acerca dos requisitos para pertencer a tão santa obra. Desejam que exponhamos clara e resumidamente as condições para ingressar nessa simbólica e salvadora arca.

Fácil é a resposta. Tiramo-la, aliás, dos Estatutos aprovados pela Santa Sé e pelos quais deveremos sempre regular-nos, para a eficiência e resultados das campanhas familiares em favor da Consagração. Eis portanto os requisitos:

1. — Consagrar-se a família ou entidade ao Coração de Maria, de acordo com a fórmula aprovada, constituindo-se em propagadores desta Consagração.

2. — Renovar periódicamente (aniversário, data familiar, festa íntima do lar) a Consagração ao Coração de Maria, para assim produzir e conservar os frutos que se desejam, isto é, viver com perfeição de vida cristã e com o aumento da piedade familiar.

3. — Praticar fielmente e propagar as devoções ao Coração de Maria, aprovadas pela Santa Igreja, particularmente: a comunhão reparadora dos Primeiros Sábados do Mês, carregar o bentinho ou melhada do Coração de Maria, dedicar-lhe o mês de Agosto e celebrar a novena e festa do Coração de Maria, esta no dia 22 de Agosto.

4. — Incrementar a Arquiconfraria do Coração de Maria e demais associações do mesmo Imaculado Coração para a conversão dos pecadores, aprovadas pela Igreja.

5. — Viver e difundir com o máximo zelo o espírito da Consagração ao Coração de Maria constituído por estes característicos:

Piedade filial para com o Coração de Maria onde encontramos perfeito modelo de amor, pureza, humildade, mortificação e resignação cristãs.

Espírito de reparação para com Deus e para com o Coração de Maria, pelos nossos pecados e pelos de todos os pecadores do mundo.

Entrega generosa, de acordo com as circunstâncias pessoais, às obras de apostolado cordimariano, colaborando com orações, palavras e atos nos empreendimentos ministeriais dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria.

As nossas famílias encontrarão nessas condições facilimas um meio providencial de se enriquecerem com as graças que fluirão da Consagração, quando bem feita, com o espírito da Obra.

Guardem e arquivem no escrínio do coração e da memória as observações antecedentes. Reclamam elas toda a atenção das mesmas famílias. Não se adiantem a fazer a consagração sem o preparo requerido. Unidos e coesos os membros tratem de preparar condigna recepção ao Coração Imaculado que lhes será asilo e refúgio, consolo e esperança, vida e glória.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

XVI Domingo depois de Pentecostes

NA CASA DO RICO

Por questão nacional de delicadeza, em que os fariseus eram extremamente briosos, ou por miras não declaradas um dos principais fariseus convidou Jesus para jantar. Aceitou o convite.

Há ricos que pensam ser Jesus seu perseguidor, que revolta os pobres contra eles, que só pensou em humilhá-los. Acham, enfim, que sistematicamente lhes fecha as portas do céu.

Este engano desejaríamos tirá-lo do pensamento de ricos, ilustrados, cientistas, governantes.

Nunca Jesus se desviou uma linha da verdade. Nunca se arvorou em revoltoso contra estados ou situações da vida.

É de paz a sua bandeira. O que ele fez está patente. Sem aceitar bajulações, sem humilhar-se a reclamar favores humanos e mesquinhos, que seriam de impedimento á publicação de sua doutrina, expos seu sistema, e alicerçou sua doutrina, desvendando os erros e profligando a mentira. Porque a verdade é "rainha de todas as latitudes e condições", não reparou em pessoas ou condições. Fê-lo com amor, porque ele ama mesmo quando fere. Ou antes é o erro que se julga ferido. Ama os ricos, quando bons. Avisa-os, quando maus. Aproximem-se dele com intenções retas e verão "como é diferente do que imaginavam".

Jesus é de uma amabilidade cativante. É de perto que se conhecem as pessoas e sobretudo os amigos...

CHAMADO

Das grades de ouro ou bronze, que fecham o prisioneiro amoroso, ha tantos séculos, e continuarão a fecha-lo até o ruir completo do mundo, saem vozes insistentes e pedidos ternos:

"Vinde a mim. Deixai-me ao menos os pequeninos bem perto de mim".

Galgamos a colina do sacrário, cansados da lufa-lufa da vida ou aborridos das sensaborias da sociedade. Aproximamo-nos confiantes da morada permanente do nosso bondoso Jesus e sentimos-lhe o calor de sua gratidão, quando lhe oferecemos o cálice puro dos corações infantis, orvalhados pela inocência esplendorosa de suas virtudes e de seu amor.

Por que não levar-lhe as crianças? Por que a crueldade dos pais, que coibem os ardores dos filhos desejosos da comunhão? Por que essa indelicadeza, que tanto doe, desviando as crianças e desabitua-as da frequência da santa comunhão?

Jesus chama a todos para seu lado e mais os seres fracos, que estão no crescimento e na quadra de moldar o seu futuro.

Prestemos o nosso concurso educando as crianças para a vida eucarística. Recomendemo-lhes a presença de Jesus Sacramento, ensinemo-lhes a fazer bem as genuflexões, habituemo-las ás visitas eucarísticas, seja eucarístico o catecismo que lhes dermos, não se atrasem as primeiras comunhões, pondo nelas menos luxo e mais amor.

LEITURAS

Escolhe o bom católico, bons livros. O mau, maus livros e o péssimo, péssimos livros.

O bom filho da Igreja, lê sómente o que pode lêr.

Ainda que excessivamente duras, não deixam de ser verdadeiras as palavras de Luis Veuillot:

"O punhal mais acerado, o veneno mais forte e eficaz é a pena em mãos sujas. Com ela pode-se corromper uma nação e um século. Hoje escrevem-se coisas que se provará mais tarde haverem sido sementes mortíferas".

Não falemos dessas leituras envenenadoras. Apesar de que livrarias e bancas de jornais estão cheias delas.

Reparemos nos livros, revistas que com frases cultas e elegantes, exaltam e aplaudem quanto se lança ao público, filmes, esportes, teatros, novidades.

A consequência surge imperiosa. A frivolidade em primeiro lugar. Livros e assuntos sérios, tais como vidas de santos, tratados de religião, artigos científicos e doutrinários passam ao rôl das coisas secundárias.

Lê-se muita frivolidade. Assim as almas têm alimentação insuficiente. E quem se esquece de tomar o alimento suficiente, ver-se-á atacado por esses vis micróbios, que em ascética se chamam "as três concupiscências do homem".

P. Astério Pascoal, C. M. F.

O PRECEITO DOMINICAL

MONSENHOR DE PRILLY, Bispo de Chalons, em suas prédicas em todas as visitas pastorais, repisava sempre o assunto preferido: o preceito dominical, e quiz que se gravasse em seu túmulo, como epigrafe, o texto do terceiro mandamento: "Lembra-te de santificar o dia do Senhor".

MONSENHOR PIE, Bispo de Poitiers, insistia igualmente em seus giros pastorais sobre a santificação do domingo e fazendo alusão ao epitáfio de Monsenhor Prilly, dizia: "Quereríamos que sobre o túmulo de cada um dos nossos diocesanos se pudesse escrever: Descansou no sétimo dia e o santificou".

Efemérides Marianas

CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA DA ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO SOB A OBEDIÊNCIA DOS FRADES MENORES CAPUCHINHOS

Por ocasião do 50.º aniversário da ereção canônica da Fraternidade da Ordem Terceira da Penitência da Cidade de Piracicaba, os Frades Menores Capuchinhos da Custódia de São Paulo promoveram e realizaram, na mesma cidade de Piracicaba, um Congresso da V. O. T. da Penitência nos dias 28, 29 e 30 de Junho p. passado.

Entre outras decisões tomadas, figura a de consagrar a Ordem Terceira da Penitência ao Imaculado Coração de Maria.

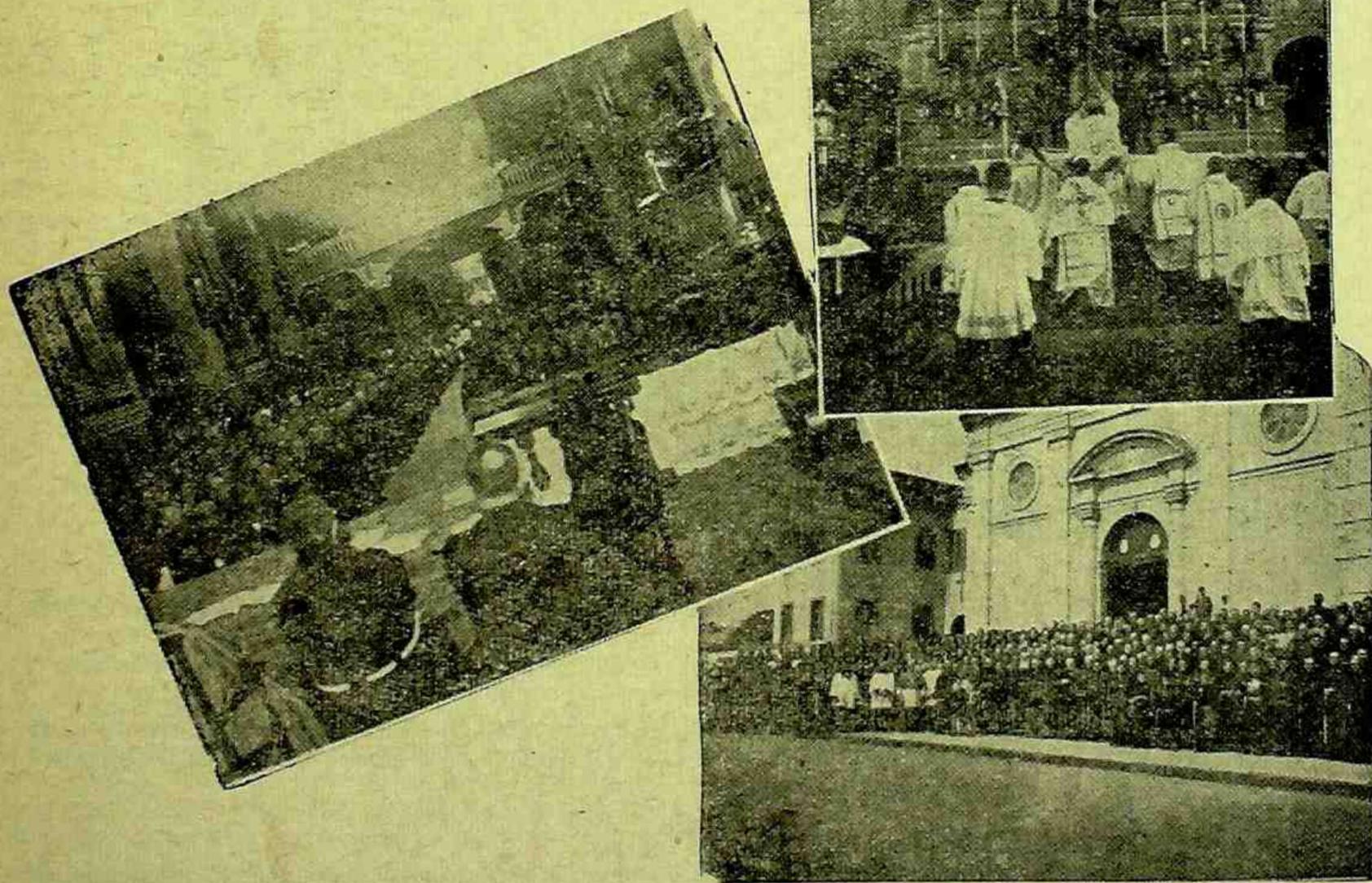
O Congresso resolveu consagrar ao Imaculado Coração de Maria a Ordem Terceira da Penitência, não só para atender ao desejo do S. Padre o Papa e seguir o exemplo dos maiores, mas também, e principalmente, porque o fundador daquela Fraternidade, cujo jubileu áureo se estava celebrando, o Revmo. P. Frei Luiz de S. Tiago, foi o primeiro e dos mais zelosos propagadores da devoção ao Imaculado Coração de Maria no Estado de São Paulo. A Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria da então Matriz, agora Sé, da cidade de Piracicaba, e as Irmãs Franciscanas do Ima-

culado Coração de Maria são frutos do seu amor, da sua piedade, do seu zelo apostólico para com o Coração Imaculado de Maria, Nossa Mãe.

A cerimônia da Consagração teve cumprimento no majestoso Santuário do Sagrado Coração de Jesus, na noite de 30 de Junho, logo antes do solene Te Deum de encerramento do Congresso, pontificando S. Excia. Revma. o Sr. Bispo diocesano, D. Ernesto de Paula.

O devoto templo, inundado de luz e dos doces acordes que do órgão se difundiam pelas suas abóbadas, encontrava-se repleto de filhos do Seráfico Pai São Francisco de Assiz e de devotos fiéis. As Fraternidades que tomaram parte no Congresso, revestidas do santo hábito da penitência, ocupavam a nave central inteirinha.

Feita a solene exposição do SSmo. Sacramento, o Revmo. P. Dr. Frei Anselmo de Moena guiou, ao microfone, o Ato de Consa-



PIRACICABA — 1) Uma das sessões solenes preparatórias da consagração na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. — 2) D. Ernesto de Paula, Bispo de Piracicaba, celebrando a Santa Missa. — 3) A Ordem Terceira da Penitência de Piracicaba, depois da consagração ao Imaculado Coração de Maria.



Padre Dr. Frei Anselmo de Moena,
O. F. M. Cap., que promoveu as festas
da consagração.

gração, Ato que foi repetido por todos em voz alta, numa atmosfera de profunda emoção e sentida piedade.

Seguiu-se, não só por programa, e sim por interna necessidade do coração, o canto do

hino de ação de graças, o Te Deum, hino que, sob os harmoniosos acordes do órgão e as vibrantes vozes dos Seminaristas, encheu de paz os corações comovidos.

TRIUNFO DO I. CORAÇÃO DE MARIA EM PONTA GROSSA (Paraná)

Ainda que bastante tarde, chegam-nos agora os ecos da grandiosa manifestação de fé que foi a renovação da Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria no dia 31 de Maio na mesma hora em que se fazia a consagração do Brasil. Na Catedral primorosamente ornamentada foi erguido um lindo altar onde foi entronizada Nossa Senhora, que, logo depois de feita a Consagração ao Imaculado Coração de Maria, foi solenemente coroada pelos lindos anjinhos com uma preciosa coroa de ouro e pedraria. Essa coroa foi fabricada com ouro e pedras preciosas oferecidos com prazer pela sociedade Pontagrossense. Essa coroa lembrará aos filhos de Ponta Grossa o dia 31 de Maio em que a *Princesa dos Campos* se entregou à Rainha dos Céus, consagrando-se entusiasticamente ao seu Coração Imaculado.



A Catedral de Ponta Grossa no dia da renovação da consagração ao Imaculado Coração de Maria

A h o r a d e D e u s

Na vigília do Natal de 1941 partia de Nova York, rumo ao Irão e ao Iraque, o protestante Arthur Batchelder. Ia prestar o seu concurso numa das obras principais iniciadas havia pouco na Rússia.

É a hora de Deus para a sua alma. "Grande sorte, escreve ele, o ter ido para aqueles lugares. Graças a Deus voltei católico para os Estados Unidos. O que me inclinou irresistivelmente para a Igreja foi observar a vida que

levam os missionários no Médio Oriente. Descobri a Igreja nas suas missões estrangeiras".

C o n v é m s a b e r

O turco não toca na folha que ultraja sua crença; destrói o socialista a imprensa que o contradiz; o protestante nunca lê jornal católico.

SÓ NÓS, CATÓLICOS (que vergonha!) aceitamos a imprensa que injuria a nossa fé e a nossa Igreja!

A fundação e alto destino da nova Universidade Católica

Entre o fragor das guerras e os alaridos das batalhas, na Idade Média, e não obstante a escuridão dos antigos tempos quanto aos conhecimentos da natureza física, resplandeceu e continua fulgindo até aos nossos dias o que fora chamado entre os demais doutores *Sol de Aquino*.

A sua formação literária e científica deu-se com plenário sucesso nos Estudos Gerais daquelas centúrias que precederam pelo nome e pela realidade objetiva as modernas universidades, sendo os centros de estudos que compreendiam todos os ramos do já enciclopédico saber humano.

Começa o futuro Doutor Angélico sua iniciação literária gramatical no mosteiro do Monte Cassino que conserva desde o século sexto as tradições dos gramáticos romanos; continua seu labor instrutivo na nova universidade de Nápoles pela retórica e a filosofia com os melhores mestres do tempo: segue aperfeiçoando-se na filosofia, uma vez entrado na ordem dominicana, ouvindo em Colónia as lições de Sto. Alberto Magno, e depois no Colégio S. Tiago de Paris, agregado à universidade, cursando a teologia e a hermenêutica sagrada, tendo ajuntado antes aos cursos de filosofia os de matemáticas e ciências físicas, preparando-se deste modo para ser o *doutor universal*, mas subordinando todas as luzes da ciência ao conhecimento mais perfeito de Deus nas especulações teológico-escolásticas pelas quais põe ao serviço da divina ciência todos os conhecimentos humanos e *resolve* as dificuldades que a filosofia a ciência natural daqueles tempos poderiam opor às verdades da revelação.

Foi assim que pode erguer aquela grande construção científica religiosa que foi a Suma Teológica para a qual contribuem os demais escritos do mestre máximo de todos os tempos.

E essa formação pode ser *um modelo* para que todos os sábios de quaisquer tempos, não obstante as suas especialidades científicas, aprendidas nas respectivas faculdades, conservem a subordinação das suas inteligências às verdades da fé, assim como as leis e disposições de governo que por ele forem dadas às nações pela sua contribuição ao poder público legislativo ou administrativo e todas as suas prescrições médicas, como todos os atos das suas profissões sejam conformes às leis e sanções do supremo Legislador e às sábias prescrições da Igreja.

Este sistema de ensino, este conjunto organizado de doutrinas e de pessoal docente, hoje sumamente complicado pela imensa variedade de disciplinas e especialidades, devendo guardar a harmonia com a revelação, com a moral e com a disciplina da Igreja, só tem a sua garantia desejada na formação e no perfeito funcionamento conforme a orientação católica pelas Universidades que estejam de acordo completo com a direção geral do episcopado de cada país, o qual sempre seguirá as prévias instruções e normas do Sumo Pontífice.

A sua mais elevada direção estiveram voluntária e espontaneamente sujeitas todas as numerosas Universidades que houve nos países católicos desde os tempos mais retrazados da Idade Média, guardando-se das ciladas do Renascimento pagão e das insídias das seitas protestantes até que as revoluções do moderno liberalismo as sujeitaram ao controle dos governos minados pela insidiosa maçonaria.

Porém de mais de um século para cá surgiram aos poucos e com o consentimento desses mesmos governos diversas universidades ou centros gerais de estudos para as profissões chamadas liberais e dirigentes da sociedade, principalmente nos países onde o pessoal dos governos já não pertencia à Igreja católica, como nos Estados Unidos e na Inglaterra, formando-se também algumas na França, na Bélgica, na Suíça, no Chile e últimamente os católicos brasileiros tiveram a imensa satisfação de ver surgir outras duas no Rio de Janeiro e São Paulo.

E foi nestes dias o maior sucesso para a capital do Estado bandeirante a fundação da sua Universidade católica sob os bênçãos do Santo Padre, com a aprovação e reconhecimento do exmo. sr. Presidente da República, sob os auspícios e anelos do emmo. Cardeal-Arcebispo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e de todo o episcopado paulista e com a assistência do emmo. Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa.

Espera-se, pois, que todos os católicos prestarão a sua cooperação pessoal para uma tão grande obra em benefício da religião e para a extensão e progresso da ciência, e como preservação da fé para a juventude que um dia dirigir no governo e na formação do ambiente social os gloriosos destinos da nação brasileira.

P. Luís Salamero, C. M. F.



* Migalhas do saber *

Aprendemos na doutrina que é pecado não pagar o salário a quem trabalha. Ora, por que se há de chamar salário ao pago de cada dia de trabalho?...

A explicação é esta e não outra: Antigamente, entre os romanos, remunerava-se, a cada passo, o trabalho de cada um com uma determinada porção de sal... E daí é que nasceu esta palavra salário. O que faziam os romanos, ainda o fazem, hoje, algumas tribus da África...

* * *

Os albuns, em que gostamos de colecionar as nossas recordações, tiveram a sua origem há muitos anos. Os Papas publicavam os seus anais em folhas de madeira pintadas a... alvaiade, — album em latim —. E daí nasceu o chamarem-se albuns aos livros de folhas em branco, onde guardamos as nossas recordações.

Escândalo da cruz

Escândalo?!

Sim, o Apóstolo São Paulo fala do *escândalo da cruz*, isto é, daqueles que se escandalizam e se revoltam contra o sofrimento. Os gozadores da vida e certos cristãos tíbios e relaxados não compreendem a vida com sofrimentos e dores e provações. "*Inimigos da cruz de Cristo*", no dizer do Apóstolo. Não entendem a palavra de Jesus Cristo: *si alguém quiser vir após mim, tome a sua cruz de cada dia e me siga*". Na prosperidade são devotos fervorosos de toda corte celeste e têm todos uma fé muito viva. Chega a desgraça, vem a dor, e ai! blasfemam, revoltam-se contra Deus e o céu, perdem a fé. Abandonam as práticas de piedade, e não é raro ficam até herejes e inimigos da Igreja. Fazem da religião uma espécie de indústria de alcançar graças temporais e para viver folgado e ter tudo *do bom e do melhor*, como diz o povo. Si os negócios correm bem, há saúde, dinheiro e vida folgada, bendito seja Deus! Vem a dor, chegaram os revezes da fortuna, as cruces da doença, das contradições, das amarguras, é a blasfêmia, o desespero, a descrença. "*Inimigos da cruz de Cristo*", no dizer de São Paulo.

Vantagens do sofrimento

O sofrimento nunca foi verdadeiramente uma desgraça, a não ser para quem se revolta e não o compreende à luz da fé. O sofrimento vem de Deus. Deus só fere para curar. A mão de Deus é como a do cirurgião — corta para sarar e salvar o doente.

Assim se exprime *São Francisco de Sales*. Ai! bem poucos cristãos compreendem isto! *Quem não sofre o que é que pode saber?* A dor é uma escola boa de virtudes. Desapega o nosso coração do mundo e das suas vaidades. Vemos melhor a loucura dos prazeres desta vida, tão ilusórios; sentimos que nossa alma foi criada para a eternidade, e nesta vida tão passageira não vale a pena a gente se apegar tanto ao que só nos há de trazer amargura na morte e consequências terríveis na eternidade. O sofrimento nos ajuda a pagar a dívida de nossos pecados e alivia nosso purgatório com muitas vantagens. Nosso Senhor Crucificado nos ensina como devemos segui-lo e que o verdadeiro caminho da perfeição é a cruz — a *estrada real da Santa Cruz*, como diz a "*Imitação de Cristo*".

O imperador *Carlos V* pôs numa mesa um cetro e uma coroa preciosa, e noutra, uma espada e um escudo. Mandou chamar ao filho, o Delfim do reino, e lhe disse: Meu filho, escolhe! O jovem príncipe prontamen-

te tomou a espada e o escudo, dizendo: "*Por estes chegarei a possuir a coroa e o cetro*".

Assim somos nós nesta vida. Escolhamos a parte da espada da luta e do sofrimento. É nossa condição nesta via que passa tão depressa. Depois teremos a glória e a coroa no céu. A vida é a preparação para o céu. Coragem! Tudo por aqui passa tão depressa! Não blasfememos na dor. Confiança! *Vale a pena viver sem gozar*, diz Santa Tereza, *para se morrer sem penar*. Na morte veremos como foi bom termos servido a Deus e sofrido um pouco para a nossa salvação!

Exemplos

Gosto muito de exemplificar para gravar. Pois tenho visto casos dolorosos de revolta contra Deus no sofrimento. Fruto de uma religião muito superficial, ou melhor, de uma ignorância religiosa incrível. *Dona Candoquinha* era zeladora do Apostolado da Irmandade de Santa Terezinha, do Carmo, de São Benedito, de Santa Rita, de São Miguel, das Almas, de São Jorge, etc., etc. Não havia irmandade a que a mulher não pertencesse. Rezava coroas e devoções de criarem calos nos joelhos. Usava fitas e fitões de todas as côres. Era o Arco-Iris da devoção. Pois tudo lhe corria bem na vida. Dinheiro bastante, marido bom e obediente que era um cordeirinho. Filhos criados e com saúde e prosperidade. *Dona Candoquinha* só conhecia venturas nesta vida de amarguras. Como rezava fervorosamente!

Um dia porém a cruz apareceu-lhe numa encruzilhada da vida. Uma filhinha de dezoito anos, em pleno viço da mocidade, caiu enferma. Doença gravíssima. A medicina nada pôde fazer. *Dona Candoquinha* rezou, fez promessas mil, invocou toda a Corte Celeste. Não era vontade de Deus que a menina vivesse. Deus sabe o que faz! A jovem morreu numa bela tarde de Maio, confortada com os Sacramentos, cheia de paz, e na graça de Nosso Senhor. Só vendo, minha gente, o barulhão que fez *Dona Candoquinha*! Que chorasse, e muito, era natural. A religião não nos proíbe as lágrimas e afinal não somos de bronze. Porém a mulherzinha revoltou-se contra Deus e contra o céu. Dizia blasfêmias de arrepiar a gente. Não aceitava consolo da fé. Bradava: *Perdi minha religião... Que me valeram tantas promessas, tanta oração!...* E soltava cada blasfêmia horrenda contra a Bondade divina.

Mal saiu o enterro da filha, foi ao quarto onde rezava. tomou as imagens e partiu-as em pedaços. Rasgou fitas e fitões, jogou no lixo o retrato de Santa Terezinha! Uma possessa! Perdeu a fé. Resolveu se tor-

D. Francisco Prada Carrera, C. M. F.



A Santa Sé nomeou Bispo de Bisica e Prelado "nullius" de São José do Alto Tocantins a Mons. Francisco Prada. Durante anos de trabalho intenso e sacrificado, estivera regentando aquela extensa Prelazia goiana, como Administrador Apostólico.

Agora sobe à plenitude sacerdotal, em reconhecimento de seus labores e sacrifícios.

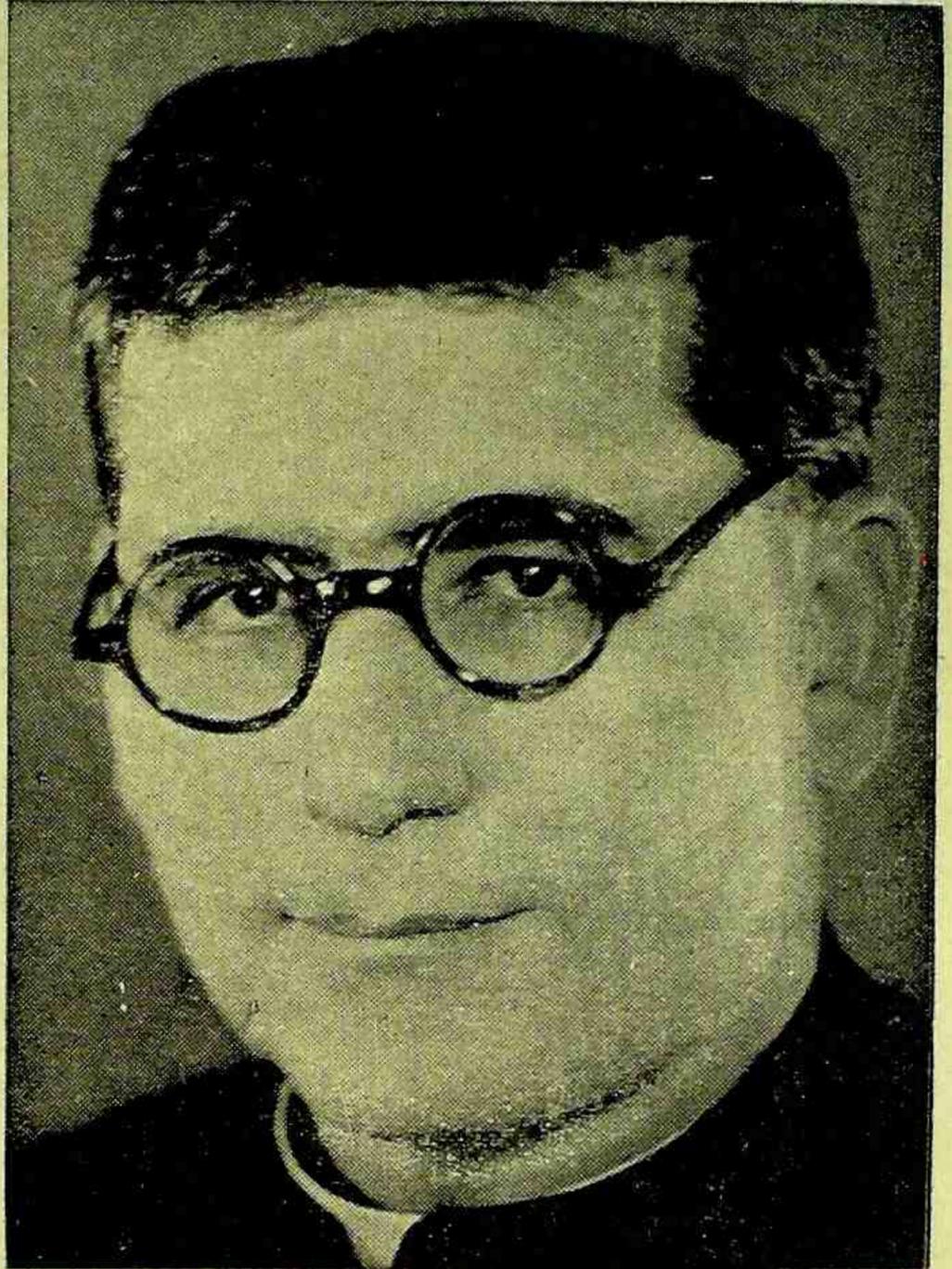
Nasceu a 27 de Julho de 1893 em Priaranza del Bierzo (Província de León, Espanha).

No dia 14 de Novembro de 1909 fez a profissão religiosa na Congregação dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria.

A sagrada ordem sacerdotal recebeu-a a 2 de Junho de 1917.

Vindo ao Brasil, trabalhou como missionário na Bahia e Minas Gerais, semeando a palavra divina em frutuosas Missões e trabalhos ministeriais. Foi Superior de Belo Horizonte, onde conta com muitas amizades, e depois Superior desta casa de São Paulo e Primeiro Conselheiro Provincial.

Foi nomeado Administrador Apostó-



lico de São José do Alto Tocantins a 10 de Dezembro de 1937.

Obras importantes, entre elas o Seminário, assinalam a passagem de Mons. Prada na Prelazia.

Felicitemo-lo de coração pela dignidade episcopal.

nar espírita. Foi às sessões do *Pai Jacó*, andou atrás de bruxas e de feiticeiros. Odiava padres e freiras. Acabou-se a religião de *Dona Candoquinha!* E o peor é que quanto mais blasfemava, mais a vida se atrapalhava.

Sofreu dobrado e sofreu no desespero. Eis no que vai dar a piedade superficial desta gente que só espera da religião prazer e felicidade neste mundo. Sim, nós podemos esperar a verdadeira felicidade da nossa fé — a paz da alma, a confiança, a doce esperança cristã e o céu. Quanto ao mais, seja o que Deus quiser! Não estamos neste mundo para gozar. Jesus Cristo não nos veiu salvar nos prazeres e delícias, mas nos braços de uma

cruz! Oh, si muitos cristãos entendessem melhor a linguagem da cruz e soubessem adorar os insondáveis desígnios de Deus, não ouviríamos tantas blasfêmias e tanta revolta contra a Providência divina! Não veríamos tanta gente escandalizada porque sofre. Quem tem o céu e toda uma eternidade para ser feliz, pode se queixar e blasfemar contra Deus?

A vida passa depressa e o sofrimento é o nosso ganha-pão do céu. Coragem, e rezemos sempre com devoção e em verdade: *seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu!*

Mons. Ascanio Brandão

COMUNICAM que...

Ao terminar uma assembléia geral em Roma, 200 membros da União de Editores Católicos da Itália visitaram o Santo Padre, que lhes elogiou a obra de difusão cristã.

—||—

O Cardeal Spellman disse no sermão de Santa Cabrini: A necessidade essencial do mundo é a necessidade de santos. O mundo precisa ser redimido e cada santo é um redentor."

—||—

A Ação Católica Espanhola anunciou a publicação do segundo volume das obras completas do Papa Pio XII.

—||—

O Governo espanhol condecorou com a Grã Cruz de Afonso X o jesuita P. Vitorio, célebre químico mundial, diretor do Instituto de Sarriá.

—||—

Perto de 100 missionários pertencentes à Sociedade de Missões Estrangeiras de São José, do Espírito Santo, Passionistas, Beneditinos e Monfortianos, partiram de Southampton no porta-aviões "H. M. S. Fencer". Chegados a Mombasa (África Oriental Britânica), distribuíram-se por todo o Continente.

—||—

Três delegados da Confederação de Sindicatos Cristãos da Bélgica foram enviados ao Congo Belga para organizar sindicatos autônomos para operários pretos.

—||—

As autoridades russas da zona de ocupação, na Alemanha, opõem-se a permitir que se faça parafina para as velas que se necessitam em todas as igrejas do setor ocidental.

—||—

Ainda que permitido o ensino religioso nas escolas alemãs, a pedido dos pais de família, nada se fez até agora na zona ocupada pelos russos, sendo letra morta a permissão.

Uma apoteose de fé o I.º Congresso Eucarístico Provincial de Campinas

Recepção festiva às Suas Eminências D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Mais de 20 mil homens receberam a santa Comunhão no largo da Catedral.

Campinas viveu horas de intensa piedade religiosa com os grandiosos atos do I Congresso Eucarístico Provincial.

As festividades tomaram um aspecto de maior grandiosidade, com o grande número de católicos chegados de todos os pontos do Estado, atraídos pela imponente realização do conclave.

Como hóspedes de honra do Congresso chegaram Suas Eminências, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira e o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Ao desembarque dos ilustres príncipes da Igreja compareceram o Dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, Prefeito Municipal; D. Paulo de Tarso Campos, Bispo da Diocese, e todos os antístites congressistas, além de congregações, irmandades e grande massa popular.

Após as formalidades de praxe, formou-se o cortejo triunfal que desceu pela rua 13 de Maio, artéria ricamente ornamentada com bandeiras, dísticos e flores naturais. A passagem dos ilustres purpurados, em automóveis, verdadeiras chovas de flores eram sobre eles derramadas.

RECEPÇÃO NA PREFEITURA MUNICIPAL

Rumando o cortejo, após sua passagem defronte ao altaronumento erguido no portal da Catedral, para a Prefeitura, ali foi dada expressiva recepção aos eminentes visitantes. Nessa ocasião fez uso da palavra o Dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, que fez brilhante saudação, exaltando a cordialidade cristã imperante no seio do nosso povo e que encontra seu eloquente reflexo na suntuosidade de nossa Catedral, construída em tempos idos mas a simbolizar a firmeza espiritual de nossa gente e a esperança de que a fé aqui sempre reinaria, pois as linhas e a grandiosidade do templo, um dos mais famosos da América, o afirmam de maneira categórica.

Dirigindo-se em particular a D. Cerejeira, o chefe do nosso município, em elevadíssimas frases, evocou as figuras de Anchieta, Nóbrega e outros ilustres filhos da Igreja que participaram da formação religiosa da gente do Brasil, vindos da terra lusitana.

Em agradecimento e vivamente emocionado, orou, a seguir, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, argumentando ser Campinas a síntese do próprio destino de São Paulo, traçou os altos desígnios do povo nos caminhos da religião e da glória. Disse mais que o mundo só pode ter tranquilidade quando houver a paz dos espíritos, a paz interior de que a Humanidade tanto necessita.

IMPONENTÍSSIMA A CERIMÔNIA DA COMUNHÃO DOS HOMENS

Foi uma das mais tocantes solenidades, a realizada na noite de sábado para domingo, quando o largo da Catedral ficou completamente lotado por grande massa de homens, preparados para receber a sagrada comunhão. Com a presença de todos os altos dignatários da Igreja, após haver falado o Dr. Percival de Oliveira sobre o tema: "O cristianismo e as angústias contemporâneas", e depois de outros atos religiosos que tive-

ram brilho invulgar, D. José C. Aguirre. Bispo de Sorocaba, rezou a missa dedicada ao elemento masculino, tendo nessa ocasião as dezenas de sacerdotes distribuídos pelo largo dado a comunhão a mais de 20.000 fiéis.

Antes de encerrar aquelas imponentes solenidades, D. Manuel Gonçalves Cerejeira falou ao povo, expressando os vínculos religiosos que unem o Brasil a Portugal. Foi uma peça oratória impressionante que calou fundo na alma de todos os que o ouviram.

AS CERIMÔNIAS DO ENCERRAMENTO

Tomaram um cunho de fulgor invulgar as solenidades finais do 1.º Congresso Eucarístico Provincial.

As 9,30 horas, na praça do Congresso, S. Emília, o Cardeal Patriarca de Lisboa rezou a solene missa pontifical, com um grandioso cântico, e na presença de milhares de pessoas que enchiam totalmente o largo.

Realizou-se à tarde a Procissão Eucarística, que partiu da igreja de N. S. das Dores do bairro do Cambuí, tendo o SSmo. sido transportado por D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Foi um desfile religioso imenso, a proporcionar um espetáculo de fé em Campinas, como a ficar assinalado na história da religião.

* É por meio dos sofrimentos e das dificuldades que as virtudes se aperfeiçoam e fortificam.

- CURIOSIDADES CIENTÍFICAS -

Uns seis mil elefantes foram empregados pelos japoneses antes da reconquista da Birmânia pelas forças indo-britânicas. Durante a ocupação nipônica perdeu-se naquele território a metade desses úteis animais.

*

O esqueleto de um peixe é formado, como o do homem, pelo crânio, a espinha dorsal, membros e apêndices. As diferenças fundamentais entre um e outro são os ossos, relativamente mais pequenos, mais numerosos e menos firmes no peixe do que no homem.

*

Um novo veneno para os ratos, chamado "Antu", foi preparado recentemente, e seu poder é tão grande que uma caixa de 450 gramas basta para matar trezentos mil ratos, e apresenta ainda a vantagem de não ser perigoso para os seres humanos.

*

Uma das regiões mais secas do mundo acha-se ao norte do Chile, pela parte oeste da cordilheira dos Andes, onde a média anual de chuvas não passa de 0,5 milímetros, salvo raras exceções.



TATUÍ — Est. S. Paulo. — Na Igreja Matriz de Tatuí, dia 27 de Junho p. p., foi celebrada solene Missa em ação de graças pela passagem das bodas de ouro do casal major Manoel Geraldo Vieira e dona Ana Soares de Camargo e pelo casamento de seu neto cont. José Benedito de Camargo Voss com a senhorinha professora Cecília Pedroso. — A fotografia que publicamos compreende o casal de aniversariantes, os noivos, filhos, noras, genros, netos e a primeira bisneta daqueles distintos e benquistos elementos da sociedade tatuiana.

Notas e Informações

BRASIL

* O presidente da República acaba de assinar o decreto-lei que regulamenta a distribuição da quota de açúcar para São Paulo. De acordo com a deliberação do governo, o nosso Estado passa a receber 5 milhões de sacas anuais, havendo assim acréscimo de 1 milhão e 900 mil. Abre-se, agora, a esperança de se acabar com as "filas" e com o racionamento desse produto. O interventor Macedo Soares que tanto se empenhou na obtenção do aumento da quota de açúcar em benefício de São Paulo, conquista mais uma vitória para a sua admiração.

* Dentro de poucos dias, será solucionada a questão da encampação da São Paulo Railway pelo governo federal. Já subiu ao presidente da República o decreto-lei a ser assinado, neste sentido. Será nomeado, na ocasião, um superintendente para aquela via-ferrea, o qual terá a incumbência de ajustar a empresa aos interesses nacionais.

* Por motivo da inauguração em São Paulo, de uma nova rua com o seu nome, o papa exprimiu satisfação ao cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, declarando conservar uma lembrança indelevel da acolhida que teve no Brasil durante a sua passagem quando foi legado pontifício no Congresso Eucarístico de Buenos Aires em 1943.

A mensagem conclui exprimindo a gratidão paternal do papa que, com votos ardentes pela paz e prosperidade da nação brasileira deu ao Brasil a sua bênção apostólica.

* A Leopoldina Railway está duplicando suas linhas, como parte de um plano de remodelação geral. A eletrificação progressiva das zonas suburbanas deverá ter início em 1947. Os estudos a respeito já se acham concluídos e foram iniciadas, na Inglaterra, as conversações para a aquisição do material necessário.

DE TODO O MUNDO

* A greve de meio milhão de marítimos dos Estados Unidos ainda não foi resolvida. A Junta de Estabilização dos Salários, composta de seis membros, adiou ontem seus trabalhos sem ter alcançado qualquer resultado após reuniões especiais.

* O prefeito da cidade, de New York, sr. William Odwyor, convocou para uma reunião de emergência os chefes dos 25 mil motoristas de caminhões, atualmente em greve, numa tentativa de evitar a paralisação completa do tráfego em Nova York. Se esta conferência não alcançar êxito, Nova York ficará em verdadeiro "estado de sítio", com milhares de estabelecimentos fechados, suprimentos alimentares imobilizados e com sua indústria profundamente prejudicada.

* O subsecretário da Guerra, sr. Kennet Royal, afirmou que nova guerra ameaça os Estados Unidos, e que a bomba atômica será empregada em qualquer hipótese de ataque.

Em sua declaração, o sr. Kennet Royal, subsecretário da Guerra, afirmou que os Estados Unidos devem estar preparados para utilizar a bomba atômica, em caso de qualquer ataque ao país.

Um poderoso exercito permanente, de 4.500.000 homens está sendo preparado nos Estados Unidos — declarou o sr. Kennet Royal, subsecretário da Guerra, o qual acentuou que essa numerosa força deverá estar pronta dentro em breve.

Nova guerra ameaça os Estados Unidos — afirmou o sr. Kennet Royal, — a menos que conservemos um exercito forte, capaz de deter as nações agressivas", foram afirmações textuais do subsecretário da Guerra, que acrescentou: "É indispensável ser previdente. Os Estados Unidos já acumularam importantes reservas de material de guerra, e contam constituir dentro em pouco um exercito permanente de..... 4.500.000 homens".

* Segundo um jornal local, 150 padres foram mortos sem processo e 32 outros foram condenados à morte no novo Estado iugoslavo.

* Dois mil e oitocentos operários italianos irão à Grã-Bretanha para trabalhar na indústria de construções. Trata-se de especialistas recrutados no norte da Itália que, de acordo com os sindicatos britânicos, devem preencher as faltas da mão de obra britânica.

Durante sua estada na Grã Bretanha serão membros provisórios dos sindicatos respectivos e trabalharão nas mesmas condições que os operários britânicos. Regressarão à Itália desde que operários britânicos, em quantidade suficiente, tenham sido desmobilizados ou treinados.

* No dia da promulgação da Carta Magna os constituintes católicos enviarão ao Papa Pio XII a seguinte mensagem, escrita em pergaminho:

"Santíssimo Padre — Promulga-se hoje a nova Constituição do Brasil. Na Magna Carta que passa a reger os destinos do nosso povo foram atendidas todas as reivindicações da família católica brasileira.

Neste dia de justas alegrias, nós, os constituintes católicos, agradecidos a Deus, vimos humildemente testemunhar a Vossa Santidade que, sendo a devoção a Nossa Senhora uma das mais caras tradições do nosso povo, teríamos satisfação imensa em ver decidida pelo supremo magistério da Igreja, como verdade de fé, contida no sagrado depósito da revelação cristã, a assunção ao céu da Virgem Santíssima, Mãe de Deus e Mãe nossa."

* Acaba de ser anunciada com destaque, pela imprensa de todo o mundo, a sensacional descoberta de um sábio italiano que consiste em transmitir a energia atômica à distancia e atenuar os terríveis efeitos da bomba atômica. Afirma-se mesmo que as recentes experiências no "atoll" de Biquini não atingiram proporções catastróficas pelo simples fato de terem sido em parte anuladas por esse invento verdadeiramente revolucionário.

Consultório Popular

Tenho sobre a mesa 178 cartas contendo consultas, para serem respondidas pela ordem em que chegaram às minhas mãos. Só admito raras exceções quando se trata de assunto de muita urgência. Portanto, os que me consultarem queiram ter paciência de esperar a vez.

Mais uma fila!... Paciência!... A "AVE MARIA" tem 41.000 assinantes e, talvez, um milhão de leitores, e por isso são muitos que nos honram consultando-nos. E muitos dos meus clientes fazem em cada carta 5, 10 e mais perguntas.

P. G. F.

P. 409.^a — Por que é que a fogueira de São João, nesse dia não queima? — P. R. C.

R. — Eu acho que queima. Experimente direito, tire os sapatos, fique um tempinho encima da fogueira e depois me conte. Passar a fogueira de um pulo e não se queimar é coisa que se pode fazer sempre em qualquer outro dia.

* * *

P. 410.^a — Qual é o sinal que Deus pôs em Cain? — P. R. C.

R. — Não sei. A Sagrada Escritura não diz. Mas não tenha medo que você não encontrará Cain aí pelo Norte do Paraná.

* * *

P. 411.^a — Por que a Igreja aconselha que as crianças ao serem batizadas recebam um nome de santo? E os primeiros santos, onde foram buscar os seus nomes? etc. — Lírio do Vale.

R. — A Igreja no seu canon 761 diz aos párocos que procurem que imponham às crianças nomes cristãos; se não o conseguirem dos pais, devem acrescentar ao nome posto pelos pais o nome de algum santo que deverá constar nos livros de Batismo. Essa é a lei da Igreja, muito prudente no ponto de dar leis. E as leis são dadas para serem cumpridas.

No princípio da Igreja, quando não havia ainda nenhum santo, é claro que os fiéis não podiam dar nome de santo no batismo, mas agora que temos, não andemos mendigando. E temos muitos, muitíssimos. Tantos que muitas pessoas procuram para o bebê um nome bem raro e no fim vão descobrir que escolheram o nome de um santo.

Meu amigo vicentino não reparou quais são os nomes das nossas ruas? Quando se trata de batizar uma das nossas ruas, não se procuram nomes estrangeiros e sem significado.

Há até comissões especiais encarregadas de estudar a nomenclatura das ruas e praças.

Quem é que acharia bom batizar uma das nossas ruas com o nome de "Rua Calabar"? — Pois do mesmo modo não está bem batizar uma criança com o nome de Lutero. Calabar foi um traidor da Pátria, Lutero um traidor da Religião Católica.

Seria também ridículo batizar as nossas ruas com os nomes de Rua Yayá, Didi, Vilma, "Franquelin", Brolis, Arquitríclínio, etc., etc. Eu imagino que essa gente que recebe esses nomes absurdos detestarão toda a vida os próprios nomes.

Além disso, tem muita gente que detesta os nomes "cristãos" e vão procurar outros no estrangeiro e de lá vêm com nomes estrangeiros mas cristãos: Benito, William, Yvan, Mirian, Jeannette, Lucy, etc.

Outros coitados nem recebem nomes, mas pegam um sobrenome espanhol ou inglês e vivem ridiculamente sem nome. Juarez é sobrenome, Nelson, Roosevelt, Lincoln, etc, não são nomes, mas sobrenomes. É como se no Brasil alguém quisesse batizar o filho com o "nome" de Gomes, Vargas, Leitão, Pereira, etc.

* * *

P. 412.^a — O Natal de N. S. Jesus Cristo foi, exatamente, do dia 24 para 25 de Dezembro? — Assinante.

R. — Não sabemos com certeza. A Igreja desde os seus primórdios celebrou essa festa no dia 25 para, desse modo, fazer esquecer os festejos pagãos que se realizavam em honra da divindade oriental, o deus Mitra.

* * *

P. 413.^a — Há alguma palavra de Jesus Cristo a respeito da instituição da Extrema Unção? — Assinante.

R. — Nos Evangelhos não há nada claro, mas certamente Ele instituiu esse Sacramento, pois todos os sacramentos são de instituição divina. São Thiago é que nos fala da Extrema Unção na sua Epístola.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

Como ser devoto de Nossa Senhora. Modéstia dentro do templo... e fora.

Usem vestidos sem decotes, com braços cobertos ao menos até os cotovelos, nem sejam vestidos transparentes. Devem chegar até por baixo dos joelhos. São indispensáveis as meias. A moça católica deve sê-lo de verdade. Moça ou senhora cristã terá espantosa responsabilidade, no tribunal divino, por suas vergonhosas imodéstias.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (36)

Relatos d'Alma

Anézia de Souza Pennaforte

— Sim — disse o médico num olhar luminoso — eu admirava-a no seu desdém, que lhe dava a majestade de uma imperatriz, autoridade superior, supremacia inimitável.

De pé, queimando-a com meu hálito, tendo o sangue a correr alvoroçado nas artérias dilatadas, eu lhe roguei em prece:

— Consinta-me, dê-me liberdade de provar que meu afeto é uma criação do seu ser, com licença divina, que lhe oferto um coração de homem que tem os graves defeitos dos homens... Não se ofenda com tamanha insistência, compreenda sim que é sincero o que lhe exponho.

— Eu a via serena sob o fulgor misterioso dos olhos soberbos, como si minha declaração fosse um incenso de raro perfume à sua beleza; não se comoveu exteriormente e não se exaltou às palavras flamejantes que lhe dirigi. Quicá compadecida à reconcentrada amargura que a custo eu reprimia, falou-me com bondade:

— Moço, o senhor ignora o meu nome e eu não quero saber do seu, seria inútil. É fácil esquecer-se um nome, olvidar-se com igual presteza um rosto que encontramos na encruzilhada dos destinos. Eu estou comprometida... "amo" meu noivo... Dou-lhe este conselho porque vejo que possúe bons sentimentos e não quero vê-lo sofrer esperando a realização de uma... ilusão! Adeus...

Rápida ela deslizou para o salão, confundindo-se com os que se entregavam aos afagos de Euterpe.

— Oh! meu Deus, quanto sofri naquela saleta onde seu perfume, seu lenço côr de rosa, ficaram para testemunhar-me que a realidade fôra dura, mas indiscutível.

Horas solitárias eu vivi sob os mais desencontrados sentimentos. Quantos me tomaram por ébrio, pois alheiado, cabeça entre as mãos escaldantes, cabelos ondulantes à viração noturna, eu olvidei o bulício das dansas e a curiosidade dos que me olhavam estúpida e intrigados.

Que noite, meu Jesus! Admirei como

artista os belos sentimentos daquela alma feminina! Nela eu presonhava os divinos encantos da esposa e mãe!!! Tudo perdi, nada se realizou!!! murmurou o médico, alisando maquinalmente os sedosos cabelos. Seu amigo admirava os desenhos da cortina a fim de afugentar dos olhos a compaixão que ressumavam, para perguntar suavemente:

— Não tornaste a vê-la?

— Não, suspirou com tristeza. Quando afivelei ao rosto a máscara da indiferença, procurei-a, mas foi inútil. Desaparecera tão discretamente como chegara. Nunca mais a vi, ninguém me sabe dizer onde se acolheu a flor-mulher, cujo perfume me inebriou!

Entre ambos a cortina do silêncio se adelgaçou. Lá no salão, sob cascadear de risos e sons, Terpsícore imperava na variação das sinfonias. As damas, quais sílfides extraídas de uma tela, adejavam ao som da valsa, num turbilhão de risos, indiferentes ao fugir das horas.

Os dois cavalheiros, vencendo a inércia que os dominava, em unísono suspiraram homenageando o passado. Gil, acomodando-se numa poltrona, atirou ao cinzeiro o cigarro ainda fumegante e falou com tremuras na voz evocativa:

— Wagner, verteste no meu coração de amigo o maior segredo que pode perturbar a tranquilidade de um homem, porque sabes ser nossa amizade-cordão de ouro que nos liga desde a infância. Vais olhar agora no escrínio de minha alma onde repousa e guardo àvaramente a figura de um anjo: Dorotéa. É a mesma viajante com quem viajamos há um ano atrás. Tu não te lembras? E minuciosamente o dr. Wagner ouviu a delicada história que sombreava o céu velutíneo e primaveral da existência do velho amigo.

— Tu, Wagner, disse o narrador, não conheces o nome de tua deidade esquiva e tens o supremo consolo da felicidade de revê-la indiferente a todos os afetos. Eu vagueio à sua procura sob a certeza de não poder jamais aspirar a uma união com ela. Faze um esforço, meu amigo, vê si te recordas daquela romaria, numa bela manhã de Outubro... inesquecível!

— Recordo-me vagamente da excursão; desembarcando em Três Corações, não tive tempo de fixar perfís — disse o médico com indiferença.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Quero ser missionário!

Certa manhã, depois de uma audiência com o Santo Padre, um Bispo francês atravessava a Praça de São Pedro, quando dele se aproximou um menino.

— Excelentíssimo senhor! disse ele, meio constrangido.

— Que desejas? perguntou o Bispo, olhando-o com bondade.

O menino titubeou um pouco, mas acabou perguntando:

— É verdade, excelência, que o senhor pode falar com o Papa?

— Vejo-o sempre, e muitas vezes converso com ele, disse o Bispo.

Os olhos do menino brilharam de ansiedade:

— Que bom! exclamou. O senhor deve se sentir muito feliz!

E antes que o prelado perguntasse alguma coisa, ele pediu, suplicante:

— Posso lhe pedir um favor, excelência?

O Bispo, bondosamente, lhe acariciou os cabelos revoltos, dizendo:

— Estou ao seu dispor, meu rapaz!

O menino levantou para ele uns olhos cheios de cuidados e segredou:

— Excelência: quando estiver com o Santo Padre, peça-lhe que reze por mim, pois quero ser um missionário, quando crescer!...

O Bispo o olhou comovido.

— O senhor pedirá?

— Pedirei, meu filho!

O rapazinho balbuciou um agradecimento, beijou a mão do sacerdote e se afastou.

Era um dos muitos meninos que nessa ocasião tomavam parte numa peregrinação que acabava de chegar a Roma.

Impressionado com o que ouvira, o Bispo, no dia seguinte, voltando ao Vaticano, contou ao Papa a cena inesquecível.

Pio X o ouviu com bondade e disse:

— Quero ver esse menino. Convide-o para assistir juntamente com a sua família a Santa Missa que rezarei amanhã, no oratório.

O Bispo francês voltou radiante e providenciou para que o menino fosse achado. Não foi difícil encontrá-lo. Todos os meninos da peregrinação estavam hospedados no mesmo colégio.

O convite do Santo Padre causou sensação.

— Você vai mesmo? perguntavam os colegas.

— Vou! dizia o menino.

E segredou aos ouvidos do Bispo:

— Preciso conversar com ele! Ah!... como o Santo Padre é bom, excelência! Como o Santo Padre é bom!

No dia seguinte, o menino foi ao Vaticano. Parecia que transpunha as portas do céu, ta-

manha era a felicidade que brilhava em seus olhos.

Foi com unção e piedade que assistiu a Santa Missa e rezou.

Terminadas as orações, o Papa o tomou pelas mãos.

— Meu filho: é verdade que deseja ser um missionário?

— Sim, Santo Padre. Quero ser um missionário, respondeu o menino com firmeza.

— Muito bem! disse o Papa. Mas já pensou, meu filho, que o que tanto deseja é mais do que morrer para o mundo? Você terá que trilhar, talvez, a estrada espinhosa do martírio...

O menino olhou serenamente para o representante de Cristo e disse, sem uma sombra nos olhos claros:

— Sim, Santo Padre! Já pensei nisso tudo. Quero ser missionário!

E ele repetiu, sem vacilar:

— Quero ser missionário!

Pio X o abraçou com ternura. Depois disse:

— Pois bem, meu filho. Venha!

Os dois se ajoelharam diante do altar onde uma grande imagem de Cristo se elevava, e oraram longamente.

Os anjos que adornavam os painéis e os santos que enfeitavam os altares, pareciam contemplar a cena comovente.

O Papa se levantou e traçando uma grande cruz sobre o menino, que se conservou ajoelhado, disse:

— Que a graça do Senhor o acompanhe, meu filho, agora e sempre!

O Santo Padre tinha os olhos úmidos de lágrimas. Choraram também os circunstantes.

Só o "pequeno missionário" não chorou. Um clarão de felicidade inundava-lhe a alma.

E ele continuou ajoelhado, com os olhos fixos no divino Crucificado, que com os braços abertos o parecia chamar...

Regina Melillo de Souza

E os crimes aumentam

Faltou a religião, aumentou a imoralidade.

Estatísticas feitas por J. Edgar Hoover, diretor da Oficina Federal de Investigações, revelam que em 1945 aumentaram os crimes nos Estados Unidos em 12,4 por cento em 2.000 cidades americanas. É o aumento maior verificado nos últimos 15 anos.

"A idade predominante" do criminoso americano é atualmente a dos 16 anos.

O fato é tristemente expressivo. A juventude entregue ao prazer e longe do freio da religião, não encontra outra porta aberta senão a do crime.

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 * SÃO PAULO

| | Cr. \$ |
|--------------------------------------------------------------|--------|
| Caminho reto | 18,00 |
| Imitação de Cristo . . . | 18,00 |
| Maná do Cristão | 10,00 |
| Devoto Josefino | 10,00 |
| Ave Maria, luxo | 15,00 |
| Ave Maria, simples | 3,50 |
| Revelações de Fátima . . . | 3,00 |
| Mensagem mde Fátima . . . | 10,00 |
| Glória e Poder de São José | 10,00 |
| Vida do Beato Claret | 15,00 |
| Sta. Teresa de Jesus | 10,00 |
| São Benedito | 5,00 |
| A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças | 7,00 |

ROMANCES

| | |
|---------------------------------|-------|
| A menor das três | 5,00 |
| Maria Teresa | 5,00 |
| Alma a dentro | 5,00 |
| Caminho da felicidade | 5,00 |
| Uma lágrima | 5,00 |
| Bálsamo das dores | 6,00 |
| A Rainha mártir | 6,00 |
| A mulher | 8,00 |
| A Lei de Deus | 6,00 |
| Retalhos d'alma | 15,00 |
| Num coração de mulher | 20,00 |

CONTOS INFANTIS

| | |
|------------------------------------------|-------|
| A âncora de ouro | 5,00 |
| Contos para você | 4,00 |
| O primo da roça | 4,00 |
| Contos de Malo | 6,00 |
| Teatro Missionário, 1.º volume | 13,00 |

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —